



09 de fevereiro de 2024  
COMÉRCIO INTERNACIONAL  
Dezembro de 2023

## EXPORTAÇÕES AUMENTARAM 0,3% E IMPORTAÇÕES DIMINUÍRAM 5,9% EM TERMOS NOMINAIS, EM DEZEMBRO DE 2023

Em **dezembro de 2023**, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +0,3% e -5,9%, respetivamente (-1,9% e -7,9%, pela mesma ordem, em novembro de 2023).

No **último mês de 2023**, destaca-se o acréscimo nas exportações de *Fornecimentos industriais* (+5,2%), com especial incidência nos *Medicamentos*, e os decréscimos nas importações de *Fornecimentos industriais* (-12,8%) e de *Combustíveis e lubrificantes* (-16,5%), que se ficou a dever, neste último caso, às diminuições em volume (-21,9%) e em valor (-60,7%) do *Gás natural*, refletindo, sobretudo, a descida do preço deste produto (-49,7%).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em **dezembro de 2023**, registou-se um acréscimo de 0,8% nas exportações e um decréscimo de 4,4% nas importações (-1,0% e -3,1%, respetivamente, em novembro de 2023).

Em **dezembro de 2023**, os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -3,0% nas exportações e -7,1% nas importações (-3,5% e -6,6%, respetivamente, em novembro de 2023; +9,7% e +12,2% em dezembro de 2022). Excluindo produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 1,7% nas exportações e de 4,5% nas importações (-2,4% e -4,5%, respetivamente, em novembro de 2023; +8,4% e +9,1% em dezembro de 2022).

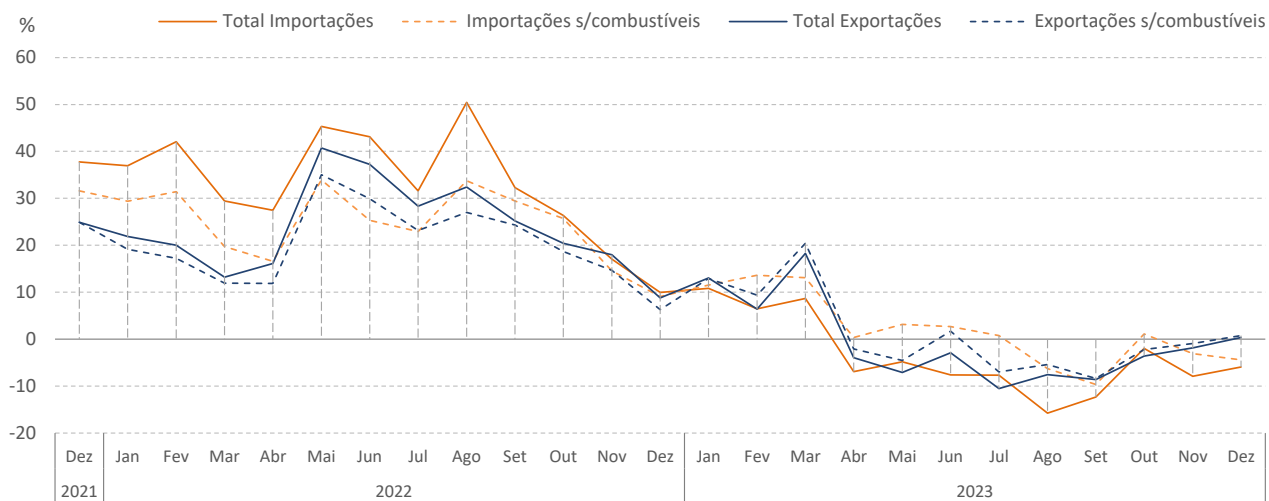
O défice da balança comercial diminuiu 533 milhões de euros em **dezembro de 2023**, em termos homólogos, atingindo 2 325 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, diminuiu 375 milhões, totalizando 1 852 milhões de euros.

No **4º trimestre de 2023**, as exportações e as importações diminuíram 1,8% e 5,3%, respetivamente, em termos homólogos (-4,7% e -7,4%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2023).

Os **primeiros resultados anuais de 2023** apontam para diminuições nas exportações e importações de, respetivamente, 1,0% e 4,1% (+23,2% e +31,7% em 2022, pela mesma ordem), tendo o défice da balança comercial diminuído 3 727 milhões de euros, situando-se nos 27 356 milhões de euros. Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações aumentaram 1,0% e 1,6%, respetivamente, em 2023 (+19,7% e +23,7% em 2022, pela mesma ordem). O défice da balança comercial excluindo *Combustíveis e lubrificantes* atingiu 20 300 milhões de euros, aumentando 800 milhões de euros face a 2022.



Figura 1. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Taxas de variação homóloga das Exportações e Importações





## Resultados Globais

Em dezembro de 2023, as exportações e as importações de bens registaram variações homólogas nominais de +0,3% e -5,9%, respetivamente (-1,9% e -7,9%, pela mesma ordem, em novembro de 2023).

No último mês de 2023, destaca-se o acréscimo nas exportações de *Fornecimentos industriais* (+5,2%), com especial incidência nos *Medicamentos*, e os decréscimos nas importações de *Fornecimentos industriais* (-12,8%) e de *Combustíveis e lubrificantes* (-16,5%), que se ficou a dever, neste último caso, aos decréscimos em volume (-21,9%) e em valor (-60,7%) de *Gás natural*, refletindo, sobretudo, a descida do preço deste produto (-49,7%).

Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, em dezembro de 2023, registou-se um acréscimo de 0,8% nas exportações e um decréscimo de 4,4% nas importações (-1,0% e -3,1%, respetivamente, em novembro de 2023).

Em dezembro de 2023, os índices de valor unitário (preços) registaram variações de -3,0% nas exportações e -7,1% nas importações (-3,5% e -6,6%, respetivamente, em novembro de 2023; em dezembro de 2022, as variações tinham sido +9,7% e +12,2%). Excluindo os produtos petrolíferos, registaram-se decréscimos de 1,7% nas exportações e de 4,5% nas importações (-2,4% e -4,5%, respetivamente, em novembro de 2023; em dezembro de 2022, as variações tinham sido +8,4% e +9,1%).

Relativamente ao mês anterior, em dezembro de 2023, as exportações e as importações diminuíram, respetivamente, 17,3% e 9,1% (+8,6% e -4,8%, pela mesma ordem).

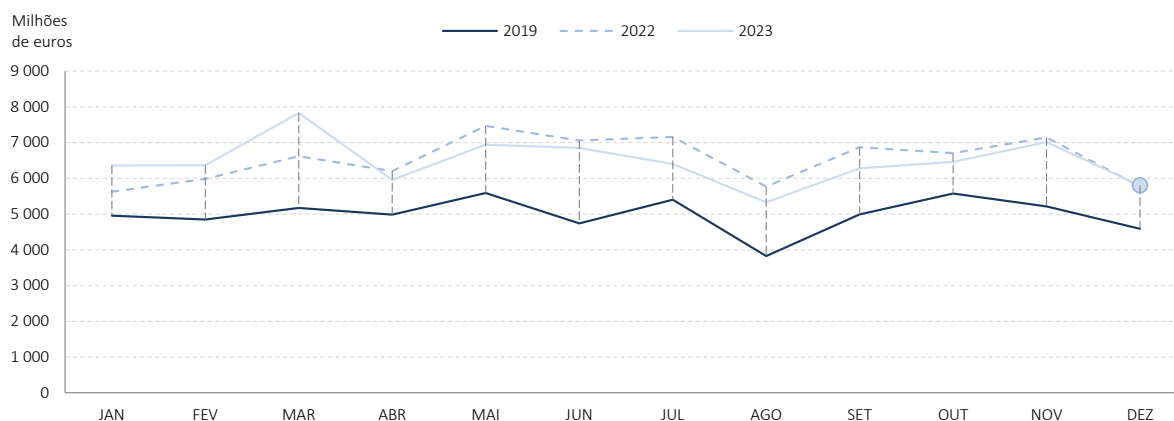
No 4º trimestre de 2023, as exportações e as importações diminuíram 1,8% e 5,3%, respetivamente, em relação ao período homólogo (-4,7% e -7,4%, pela mesma ordem, no trimestre terminado em novembro de 2023).



Quadro 1. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Exportações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIÇÃO (%)		TAXA VARIÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	DEZEMBRO	5 314	24,9	-12,3	5 009	24,9	-13,9	13,7
2022	<b>TOTAL</b>	<b>78 403</b>	<b>23,2</b>		<b>71 884</b>	<b>19,7</b>		
	JANEIRO	5 625	21,9	5,8	5 200	19,1	3,8	20,9
	FEVEREIRO	5 985	20,0	6,4	5 460	17,2	5,0	22,1
	MARÇO	6 621	13,2	10,6	6 169	11,9	13,0	18,0
	ABRIL	6 202	16,1	-6,3	5 665	11,9	-8,2	16,3
	MAIO	7 473	40,7	20,5	6 801	35,0	20,0	23,0
	JUNHO	7 058	37,2	-5,5	6 306	29,9	-7,3	31,3
	JULHO	7 162	28,4	1,5	6 519	23,2	3,4	35,3
	AGOSTO	5 770	32,4	-19,4	5 101	27,0	-21,7	32,5
	SETEMBRO	6 873	25,2	19,1	6 417	24,3	25,8	28,4
	OUTUBRO	6 703	20,4	-2,5	6 250	18,7	-2,6	25,5
	NOVEMBRO	7 149	18,0	6,6	6 673	14,6	6,8	21,1
DEZEMBRO	5 781	8,8	-19,1	5 323	6,3	-20,2	15,9	
2023	<b>TOTAL</b>	<b>77 603</b>	<b>-1,0</b>		<b>72 567</b>	<b>1,0</b>		
	JANEIRO	6 358	13,0	10,0	5 870	12,9	10,3	13,5
	FEVEREIRO	6 367	6,4	0,1	5 972	9,4	1,7	9,3
	MARÇO	7 832	18,3	23,0	7 427	20,4	24,4	12,8
	ABRIL	5 956	-4,0	-24,0	5 547	-2,1	-25,3	7,2
	MAIO	6 942	-7,1	16,6	6 491	-4,6	17,0	2,1
	JUNHO	6 853	-2,9	-1,3	6 411	1,7	-1,2	-4,7
	JULHO	6 406	-10,6	-6,5	6 062	-7,0	-5,5	-6,9
	AGOSTO	5 333	-7,6	-16,7	4 825	-5,4	-20,4	-7,0
	SETEMBRO	6 280	-8,6	17,8	5 879	-8,4	21,8	-9,0
	OUTUBRO	6 461	-3,6	2,9	6 109	-2,2	3,9	-6,6
	NOVEMBRO	7 014	-1,9	8,6	6 609	-1,0	8,2	-4,7
DEZEMBRO	5 801	0,3	-17,3	5 364	0,8	-18,8	-1,8	

Figura 2. Resultados mensais do Comércio Internacional  
Evolução do valor mensal das Exportações







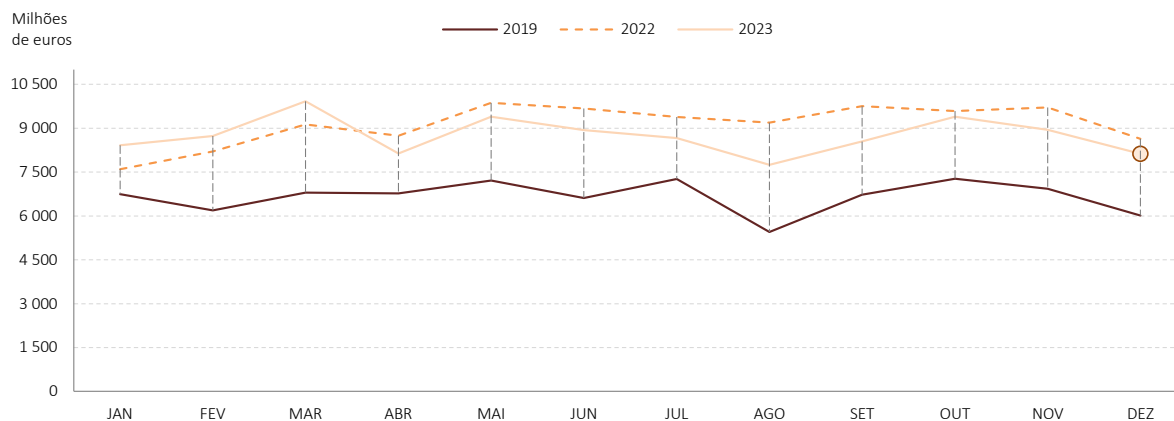
Quadro 2. Resultados mensais do Comércio Internacional

## Importações

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		Milhões de Euros	TAXA VARIAÇÃO (%)		TAXA VARIAÇÃO (%)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	Homóloga
2021	DEZEMBRO	7 857	37,8	-5,3	6 922	31,6	-5,2	29,7
2022	<b>TOTAL</b>	<b>109 486</b>	<b>31,7</b>		<b>91 383</b>	<b>23,7</b>		
	JANEIRO	7 597	36,9	-3,3	6 545	29,4	-5,4	36,6
	FEVEREIRO	8 208	42,1	8,0	6 803	31,4	3,9	38,9
	MARÇO	9 131	29,4	11,3	7 721	19,7	13,5	35,7
	ABRIL	8 741	27,5	-4,3	7 237	16,6	-6,3	32,4
	MAIO	9 869	45,3	12,9	8 126	33,9	12,3	34,0
	JUNHO	9 676	43,1	-2,0	7 691	25,3	-5,4	38,6
	JULHO	9 387	31,6	-3,0	7 751	22,9	0,8	39,9
	AGOSTO	9 191	50,4	-2,1	7 053	33,7	-9,0	41,2
	SETEMBRO	9 750	32,3	6,1	8 239	29,4	16,8	37,4
	OUTUBRO	9 585	26,3	-1,7	8 302	25,7	0,8	35,4
	NOVEMBRO	9 710	17,0	1,3	8 366	14,6	0,8	24,9
DEZEMBRO	8 639	10,0	-11,0	7 550	9,1	-9,7	17,7	
2023	<b>TOTAL</b>	<b>104 959</b>	<b>-4,1</b>		<b>92 867</b>	<b>1,6</b>		
	JANEIRO	8 419	10,8	-2,6	7 298	11,5	-3,3	12,7
	FEVEREIRO	8 736	6,4	3,8	7 727	13,6	5,9	9,0
	MARÇO	9 925	8,7	13,6	8 730	13,1	13,0	8,6
	ABRIL	8 133	-7,0	-18,1	7 262	0,3	-16,8	2,7
	MAIO	9 392	-4,8	15,5	8 380	3,1	15,4	-1,1
	JUNHO	8 938	-7,6	-4,8	7 896	2,7	-5,8	-6,4
	JULHO	8 663	-7,7	-3,1	7 808	0,7	-1,1	-6,7
	AGOSTO	7 744	-15,7	-10,6	6 609	-6,3	-15,4	-10,3
	SETEMBRO	8 546	-12,3	10,4	7 442	-9,7	12,6	-11,9
	OUTUBRO	9 395	-2,0	9,9	8 392	1,1	12,8	-10,0
	NOVEMBRO	8 943	-7,9	-4,8	8 107	-3,1	-3,4	-7,4
DEZEMBRO	8 126	-5,9	-9,1	7 217	-4,4	-11,0	-5,3	

Figura 3. Resultados mensais do Comércio Internacional

## Evolução do valor mensal das Importações





Em dezembro de 2023, o défice da balança comercial atingiu 2 325 milhões de euros, diminuindo 533 milhões de euros quando comparado com dezembro de 2022 e aumentando 397 milhões de euros face ao mês anterior.

Os *Combustíveis e lubrificantes* representaram 20,3% do défice da balança comercial em dezembro (22,3% em novembro de 2023; 22,1% em dezembro de 2022), pelo que o défice da balança comercial expurgado do efeito destes produtos totalizou 1 852 milhões de euros em dezembro de 2023, o que corresponde a uma diminuição de 375 milhões de euros face a dezembro do ano anterior e um aumento de 355 milhões de euros em relação ao mês anterior.

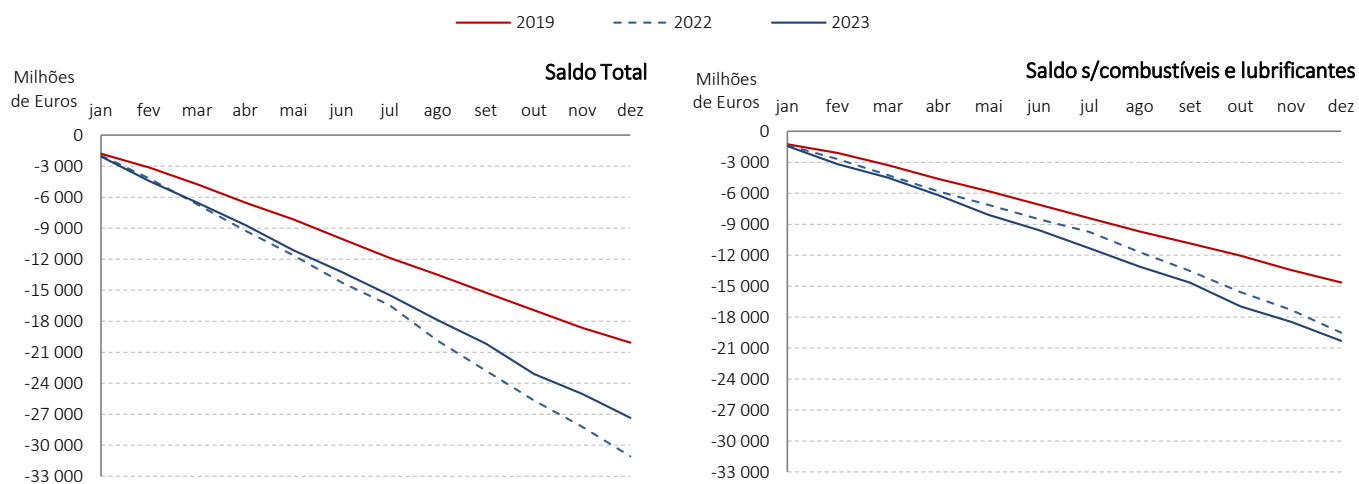
Quadro 3. Saldo da Balança Comercial

ANO	MÊS	TOTAL			TOTAL SEM COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES			TOTAL TRIMESTRE TERMINADO EM:
		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		Milhões de Euros	VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)		VARIÇÃO (10 <sup>6</sup> Eur)
			Homóloga	Mensal		Homóloga	Mensal	
2021	DEZEMBRO	-2 542	-1 094	-307	-1 913	-663	-431	-3 398
2022	<b>TOTAL</b>	<b>-31 083</b>	<b>-11 556</b>		<b>-19 500</b>	<b>-5 680</b>		
	JANEIRO	-1 972	-1 039	570	-1 345	-649	568	-3 433
	FEVEREIRO	-2 223	-1 432	-250	-1 342	-823	2	-3 565
	MARÇO	-2 510	-1 302	-288	-1 552	-614	-210	-3 774
	ABRIL	-2 539	-1 023	-29	-1 572	-428	-20	-3 757
	MAIO	-2 396	-916	143	-1 326	-295	246	-3 241
	JUNHO	-2 618	-999	-222	-1 386	-102	-60	-2 938
	JULHO	-2 226	-672	392	-1 232	-220	154	-2 587
	AGOSTO	-3 421	-1 669	-1 196	-1 951	-694	-719	-3 340
	SETEMBRO	-2 877	-998	545	-1 822	-619	129	-3 339
	OUTUBRO	-2 882	-863	-5	-2 052	-713	-230	-3 530
	NOVEMBRO	-2 561	-326	321	-1 692	-211	360	-2 188
DEZEMBRO	-2 858	-316	-297	-2 227	-314	-535	-1 505	
2023	<b>TOTAL</b>	<b>-27 356</b>	<b>3 727</b>		<b>-20 300</b>	<b>-800</b>		
	JANEIRO	-2 061	-88	798	-1 428	-83	799	-730
	FEVEREIRO	-2 369	-146	-308	-1 755	-412	-327	-550
	MARÇO	-2 092	418	276	-1 303	249	452	183
	ABRIL	-2 177	362	-85	-1 714	-143	-412	634
	MAIO	-2 450	-54	-273	-1 889	-564	-175	726
	JUNHO	-2 085	532	365	-1 485	-99	404	840
	JULHO	-2 258	-32	-172	-1 746	-514	-261	446
	AGOSTO	-2 411	1 011	-153	-1 784	167	-38	1 511
	SETEMBRO	-2 266	611	145	-1 563	260	222	1 589
	OUTUBRO	-2 934	-52	-667	-2 282	-230	-720	1 569
	NOVEMBRO	-1 928	633	1 005	-1 497	195	785	1 191
DEZEMBRO	-2 325	533	-397	-1 852	375	-355	1 114	



Figura 4. Saldo da Balança Comercial

Valores acumulados no ano





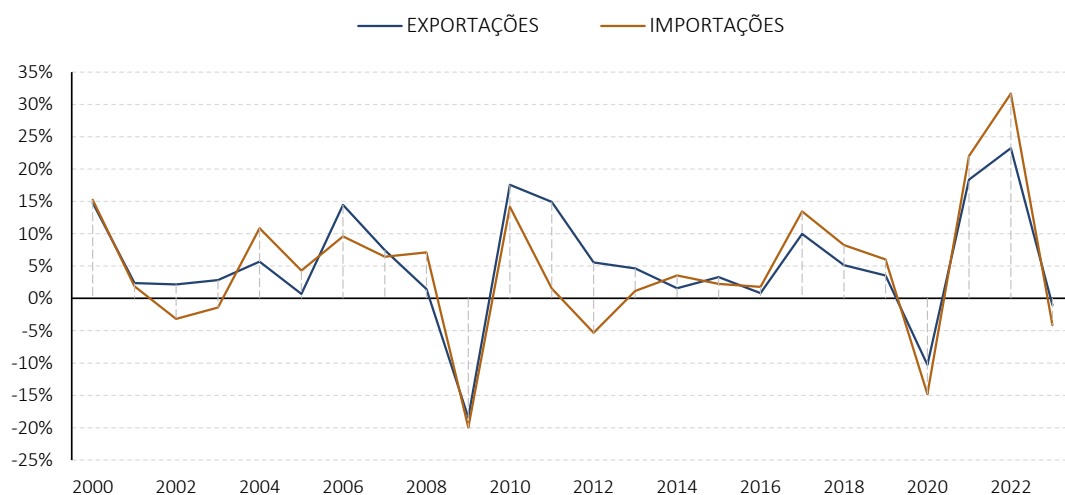
Os primeiros resultados do ano de 2023, apontam para diminuições de 1,0% e 4,1% nas exportações e importações, respetivamente (+23,2% e +31,7% em 2022, pela mesma ordem).

O défice da balança comercial atingiu 27 356 milhões de euros em 2023, o que representa uma diminuição de 3 727 milhões de euros face ao ano anterior e um acréscimo de 2,3 p.p. na taxa de cobertura (73,9% em 2023).

Quadro 4. Resultados anuais do Comércio Internacional

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2010	37 268	17,6	58 647	14,1	-21 379	63,5
2011	42 828	14,9	59 551	1,5	-16 723	71,9
2012	45 213	5,6	56 374	- 5,3	-11 161	80,2
2013	47 303	4,6	57 013	1,1	-9 710	83,0
2014	48 054	1,6	59 032	3,5	-10 978	81,4
2015	49 634	3,3	60 345	2,2	-10 711	82,3
2016	50 039	0,8	61 424	1,8	-11 385	81,5
2017	55 018	10,0	69 689	13,5	-14 671	78,9
2018	57 850	5,1	75 439	8,3	-17 589	76,7
2019	59 903	3,5	79 977	6,0	-20 074	74,9
2020	53 757	- 10,3	68 146	- 14,8	-14 388	78,9
2021	63 619	18,3	83 146	22,0	-19 527	76,5
2022	78 403	23,2	109 486	31,7	-31 083	71,6
2023	77 603	- 1,0	104 959	- 4,1	-27 356	73,9

Figura 5. Resultados anuais do Comércio Internacional  
Taxa de variação nominal das Exportações e Importações







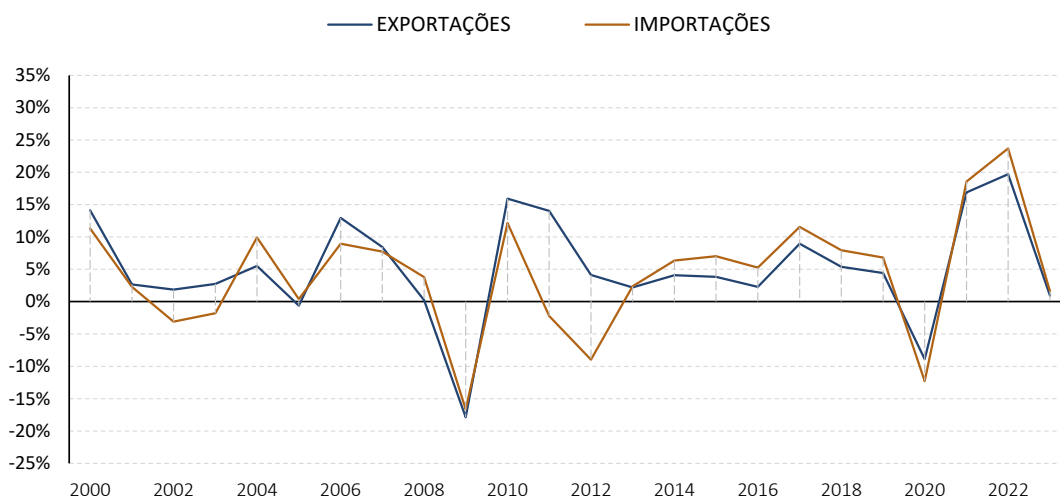
Excluindo *Combustíveis e lubrificantes*, as exportações e as importações cresceram, respetivamente, 1,0% e 1,6% em 2023 (+19,7% e +23,7% em 2022, pela mesma ordem). Neste caso, o défice da balança comercial situou-se em 20 300 milhões de euros, aumentando 800 milhões de euros face a 2022.

Quadro 5. Resultados anuais do Comércio Internacional sem *Combustíveis e Lubrificantes*

ANO	Exportações (FOB)		Importações (CIF)		Saldo (Milhões de euros)	Taxa de cobertura (%)
	Milhões de euros	Taxa variação (%)	Milhões de euros	Taxa variação (%)		
2010	35 057	15,9	50 534	12,1	-15 478	69,4
2011	39 978	14,0	49 424	- 2,2	-9 446	80,9
2012	41 630	4,1	45 001	- 8,9	-3 371	92,5
2013	42 546	2,2	46 073	2,4	-3 527	92,3
2014	44 280	4,1	48 994	6,3	-4 714	90,4
2015	45 979	3,8	52 441	7,0	-6 462	87,7
2016	47 033	2,3	55 206	5,3	-8 174	85,2
2017	51 246	9,0	61 598	11,6	-10 353	83,2
2018	54 017	5,4	66 498	8,0	-12 481	81,2
2019	56 399	4,4	71 034	6,8	-14 636	79,4
2020	51 378	- 8,9	62 314	- 12,3	-10 936	82,4
2021	60 058	16,9	73 878	18,6	-13 819	81,3
2022	71 884	19,7	91 383	23,7	-19 500	78,7
2023	72 567	1,0	92 867	1,6	-20 300	78,1

Figura 6. Resultados anuais do Comércio Internacional sem *Combustíveis e Lubrificantes*

### Taxa de variação nominal das Exportações e Importações





## Grandes Categorias Económicas de Bens

Em dezembro de 2023, face ao mês homólogo, destacam-se os acréscimos nas exportações de *Fornecimentos industriais* (+5,2%), sobretudo *Medicamentos* para os Estados Unidos, correspondentes, em grande medida, a transações na sequência de trabalhos por encomenda (sem transferência de propriedade)<sup>1</sup>, e de *Produtos alimentares e bebidas* (+10,3%), principalmente *Azeite* com destino a Espanha, refletindo a subida do preço deste produto (+54,0%), dado que se registou um ligeiro decréscimo em volume (-1,5%). Em sentido contrário, destacam-se as diminuições de *Material de transporte* (-4,9%) e de *Bens de consumo* (-4,3%), sobretudo *Vestuário* e *Calçado*.

Quadro 6. Resultado mensal por CGCE - Exportações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIÇÃO
	DEZ 2023	DEZ 2022	VARIAÇÃO	%	DEZ 2023	DEZ 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	780	707	73	10,3	2 541	2 287	254	11,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	208	196	12	6,4	704	666	38	5,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	572	511	60	11,8	1 836	1 621	215	13,3
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	1 895	1 801	95	5,2	5 980	6 109	-128	-2,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	167	178	-11	-6,2	533	514	18	3,6
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 729	1 623	106	6,5	5 447	5 594	-147	-2,6
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	437	458	-21	-4,5	1 194	1 387	-193	-13,9
PRODUTOS PRIMÁRIOS	23	40	-17	-41,9	73	79	-6	-7,8
PRODUTOS TRANSFORMADOS	413	417	-4	-0,9	1 121	1 308	-187	-14,3
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	855	892	-37	-4,2	2 992	3 049	-57	-1,9
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	537	561	-24	-4,3	1 908	1 858	49	2,7
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	318	331	-13	-4,0	1 084	1 190	-106	-8,9
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	888	934	-46	-4,9	3 330	3 496	-166	-4,7
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	301	360	-60	-16,6	962	1 294	-332	-25,6
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	143	139	4	2,8	551	501	50	9,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	444	434	10	2,3	1 816	1 700	116	6,8
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	944	987	-43	-4,3	3 227	3 294	-67	-2,0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	140	148	-8	-5,5	480	492	-12	-2,4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	455	506	-52	-10,2	1 606	1 709	-104	-6,1
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	349	332	17	5,1	1 141	1 092	48	4,4
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	3	3	0	-12,3	13	12	2	15,4

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

No **total do ano de 2023**, face ao ano anterior, destacaram-se os decréscimos nas exportações de *Fornecimentos industriais* (-6,1%; -1 621 milhões de euros) e de *Combustíveis e lubrificantes* (-22,8%; -1 483 milhões de euros). Em sentido contrário, salientam-se os aumentos de 7,3% no *Material de transporte* (+923 milhões de euros) e de 6,9% nas *Máquinas e outros bens de capital* (+754 milhões de euros).

<sup>1</sup> Ver nota metodológica neste destaque sobre “Transações com vista a trabalho por encomenda”.



Em dezembro de 2023, nas importações, destacaram-se os decréscimos de *Fornecimentos industriais* (-12,8%) e dos *Combustíveis e lubrificantes* (-16,5%), verificando-se, neste último caso, decréscimos em volume (-21,9%) e em valor (-60,7%) de *Gás natural*, refletindo, sobretudo, a descida do preço deste produto (-49,7%). Neste período, apenas a categoria de *Produtos alimentares e bebidas* registou um aumento (+5,2%).

Quadro 7. Resultado mensal por CGCE – Importações

CLASSIFICAÇÃO POR GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	DEZ 2023	DEZ 2022	VARIAÇÃO	%	DEZ 2023	DEZ 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 162	1 105	57	5,2	3 556	3 517	39	1,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	471	435	36	8,3	1 386	1 473	-87	-5,9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	690	669	21	3,1	2 170	2 044	126	6,2
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	2 035	2 335	-300	-12,8	7 280	8 055	-775	-9,6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	206	287	-81	-28,2	657	850	-193	-22,7
PRODUTOS TRANSFORMADOS	1 829	2 048	-219	-10,7	6 623	7 205	-582	-8,1
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	910	1 089	-179	-16,5	2 748	3 717	-968	-26,1
PRODUTOS PRIMÁRIOS	449	602	-154	-25,5	1 047	1 842	-795	-43,2
PRODUTOS TRANSFORMADOS	461	487	-26	-5,3	1 701	1 874	-173	-9,2
<b>MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)</b>	1 524	1 569	-45	-2,9	4 756	4 897	-142	-2,9
MÁQUINAS E OUTROS BENS DE CAPITAL (1)	868	895	-27	-3,0	2 710	2 749	-40	-1,4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	656	674	-18	-2,7	2 046	2 148	-102	-4,7
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	1 239	1 270	-31	-2,5	4 222	3 786	436	11,5
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	523	505	18	3,5	1 695	1 439	257	17,8
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	279	270	9	3,4	929	641	288	44,9
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	437	495	-58	-11,7	1 599	1 707	-108	-6,3
<b>BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	1 257	1 271	-14	-1,1	3 897	3 959	-62	-1,6
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	201	207	-6	-2,8	672	690	-18	-2,6
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	511	516	-5	-0,9	1 533	1 607	-74	-4,6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	544	548	-3	-0,6	1 692	1 663	29	1,7
<b>BENS NE NOOUTRA CATEGORIA</b>	0	1	-1	-66,5	4	2	1	55,3

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

No **total do ano de 2023**, comparando com 2022, os *Combustíveis e lubrificantes* (-33,2%; -6 010 milhões de euros) assumiram-se como a categoria com maior peso no decréscimo global das importações, seguindo-se os *Fornecimentos industriais*, com uma descida de 8,0% (-2 667 milhões de euros).



## Principais Países Clientes/Fornecedores

Em dezembro de 2023, e tendo em conta os principais países parceiros em 2022, salienta-se o aumento das exportações para os Estados Unidos (+118,8%), sobretudo de *Fornecimentos Industriais*, nomeadamente *Medicamentos*. No que diz respeito às importações, salientam-se os decréscimos da Alemanha (-15,1%), com destaque para o *Material de transporte*, maioritariamente *Aviões*, dos Estados Unidos (-48,7%) e de Espanha (-4,3%), em grande medida devido ao *Gás natural*, e da Nigéria (-61,1%), devido à importação de *Óleos brutos de petróleo*.

Quadro 8. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas  
Exportações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	DEZ 2023	DEZ 2022	VARIAÇÃO	%	DEZ 2023	DEZ 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES CLIENTES EM 2022:</b>								
ES ESPANHA	1 440	1 518	-78	-5,1	5 040	5 200	-160	-3,1
FR FRANÇA	648	682	-34	-5,0	2 415	2 420	-5	-0,2
DE ALEMANHA	531	587	-57	-9,7	2 057	2 113	-57	-2,7
US ESTADOS UNIDOS	709	324	385	118,8	1 460	1 062	398	37,5
GB REINO UNIDO	265	292	-27	-9,3	892	1 030	-138	-13,4
IT ITÁLIA	229	273	-44	-16,0	888	904	-16	-1,8
NL PAÍSES BAIXOS	172	257	-84	-32,9	592	722	-130	-18,0
BE BÉLGICA	155	151	4	2,7	479	489	-10	-2,1
AO ANGOLA	82	109	-27	-24,7	278	393	-116	-29,4
PL POLÓNIA	65	78	-13	-16,3	270	288	-17	-6,1
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>3 420</b>	<b>3 738</b>	<b>-318</b>	<b>-8,5</b>	<b>12 352</b>	<b>12 756</b>	<b>-404</b>	<b>-3,2</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>3 716</b>	<b>4 060</b>	<b>-344</b>	<b>-8,5</b>	<b>13 451</b>	<b>13 874</b>	<b>-424</b>	<b>-3,1</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>3 981</b>	<b>4 352</b>	<b>-371</b>	<b>-8,5</b>	<b>14 343</b>	<b>14 904</b>	<b>-562</b>	<b>-3,8</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 085</b>	<b>1 721</b>	<b>364</b>	<b>21,2</b>	<b>5 826</b>	<b>5 759</b>	<b>67</b>	<b>1,2</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>1 820</b>	<b>1 429</b>	<b>391</b>	<b>27,4</b>	<b>4 934</b>	<b>4 729</b>	<b>205</b>	<b>4,3</b>

Quadro 9. Resultado mensal por Países e Zonas Económicas  
Importações

PAÍSES E ZONAS ECONÓMICAS	MÊS DE REFERÊNCIA				TRIMESTRE TERMINADO EM:			
	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros			TAXA VARIACÃO
	DEZ 2023	DEZ 2022	VARIAÇÃO	%	DEZ 2023	DEZ 2022	VARIAÇÃO	%
<b>PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES EM 2022:</b>								
ES ESPANHA	2 827	2 952	-126	-4,3	9 020	9 223	-204	-2,2
DE ALEMANHA	910	1 072	-162	-15,1	3 100	3 279	-178	-5,4
FR FRANÇA	589	587	1	0,3	1 973	1 841	132	7,2
CN CHINA	382	375	7	1,7	1 267	1 403	-136	-9,7
NL PAÍSES BAIXOS	435	418	17	4,2	1 462	1 401	61	4,3
IT ITÁLIA	398	413	-14	-3,5	1 369	1 393	-25	-1,8
BR BRASIL	282	222	59	26,6	639	862	-223	-25,9
US ESTADOS UNIDOS	164	319	-155	-48,7	474	850	-376	-44,2
BE BÉLGICA	251	290	-38	-13,3	853	862	-8	-0,9
NG NIGÉRIA	71	183	-112	-61,1	316	414	-97	-23,6
<b>TOTAL ZONA EURO</b>	<b>5 628</b>	<b>5 933</b>	<b>-305</b>	<b>-5,1</b>	<b>18 777</b>	<b>18 798</b>	<b>-21</b>	<b>-0,1</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (27 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>6 065</b>	<b>6 368</b>	<b>-303</b>	<b>-4,8</b>	<b>20 162</b>	<b>20 303</b>	<b>-141</b>	<b>-0,7</b>
<b>TOTAL UNIÃO EUROPEIA (28 ESTADOS-MEMBROS)</b>	<b>6 171</b>	<b>6 474</b>	<b>-303</b>	<b>-4,7</b>	<b>20 447</b>	<b>20 630</b>	<b>-183</b>	<b>-0,9</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (27 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>2 061</b>	<b>2 271</b>	<b>-210</b>	<b>-9,3</b>	<b>6 301</b>	<b>7 631</b>	<b>-1 330</b>	<b>-17,4</b>
<b>TOTAL EXTRA-UE (28 ESTADOS MEMBROS)</b>	<b>1 955</b>	<b>2 165</b>	<b>-210</b>	<b>-9,7</b>	<b>6 017</b>	<b>7 304</b>	<b>-1 287</b>	<b>-17,6</b>





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

# DIÍSTAQUE

No **acumulado do ano 2023**, destaca-se o decréscimo das exportações para Espanha (-2,7%; -554 milhões de euros) e, em sentido contrário, o aumento das transações para França (+4,4%; +422 milhões de euros). Em relação às importações, salienta-se o decréscimo de 35,6% nas transações com os Estados Unidos (-1 248 milhões de euros).



## NOTA METODOLÓGICA

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia (Comércio Intra-UE) e os Países Terceiros (Comércio Extra-UE). No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas, assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação (que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas). A partir do mês de fevereiro de 2020, o Reino Unido é considerado nos Países Terceiros. Para efeitos de comparação neste destaque, as análises face ao mês homólogo ou face ao mês anterior consideram o Reino Unido como fazendo parte dos Países Terceiros nesses períodos.
2. Para simplificação da terminologia associada às estatísticas do Comércio Internacional, é efetuada apenas a referência a “importações” e “exportações”, sendo, contudo, identificado o mercado respetivo (Intra-UE, Extra-UE e Comércio Internacional, que congrega ambos os mercados).

Neste “Destaque”, utilizam-se os seguintes apuramentos:

2019:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2020:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2021:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE – resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2022:	Comércio Intra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados definitivos de janeiro a dezembro.
2023:	Comércio Intra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro; Comércio Extra-UE - resultados mensais preliminares de janeiro a dezembro.

3. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
4. Taxa de variação mensal em cadeia: compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora permita um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos num ou em ambos os meses comparados.
5. Taxa de variação homóloga: compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A sua evolução está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados nos períodos específicos comparados.



6. Revisões: com a divulgação dos resultados definitivos do ano de 2021, procedeu-se a um ajustamento na política de revisões aplicada nas estatísticas do Comércio Internacional, antecipando-se em 1 mês a divulgação dos resultados anuais definitivos, o que permite a sua incorporação nos dados das Contas Nacionais Anuais e da Balança de Pagamentos. Assim, em cada mês continua a ser publicada a informação relativa ao mês *m* (a 40 dias) e são revistos os 4 meses anteriores. A divulgação dos resultados anuais preliminares do ano *N* ocorre em junho de *N+1*, ou seja, aquando da última (4ª) revisão do mês de dezembro. A divulgação de resultados definitivos ocorre em agosto de *N+1*. A informação divulgada mensalmente incorpora revisões de rotina, em resultado da substituição de estimativas por respostas entretanto recebidas e, em menor grau, da substituição de valores previamente declarados por correções reportadas pelas empresas. A tabela seguinte permite avaliar o impacto dessas revisões na taxa de variação homóloga (a 3 meses) publicada no destaque anterior:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - SETEMBRO DE 2023 A NOVEMBRO DE 2023		
	PUBLICAÇÃO ANTERIOR	PUBLICAÇÃO ATUAL
EXPORTAÇÕES	-4,4	-4,7
IMPORTAÇÕES	-7,4	-7,4

A partir da divulgação de março de 2021, começou a ser divulgada a 30 dias a estimativa rápida trimestral do Comércio Internacional. Dispondo de mais informação e um prazo mais dilatado para compilação estatística, nos resultados agora obtidos, as taxas de variação homóloga das exportações e das importações foram revistas em +0,1 p.p., refletindo a inclusão de nova informação:

TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA - 4º TRIMESTRE DE 2023		
	ESTIMATIVA RÁPIDA	PUBLICAÇÃO A 40 DIAS
EXPORTAÇÕES	-1,9	-1,8
IMPORTAÇÕES	-5,4	-5,3

7. A nomenclatura CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas não inclui o *Ouro para uso monetário* (NC 71082000) e as *Moedas, incluídas as moedas com curso legal (exceto medalhas, moedas montadas em objetos de adorno pessoal, moedas com caráter de objetos de coleção, com valor numismático, desperdícios e resíduos)* (NC 71189000). O somatório das várias categorias da CGCE pode não corresponder ao total do comércio devido a essas exclusões, mas também por questões de confidencialidade.
8. O Comércio Intra-UE alocado à Zona Euro passou a incluir, a partir dos dados de 2017, os abastecimentos e provisões de bordo da UE, que nos anos anteriores está alocado à Zona não Euro. Contudo, dado o seu reduzido peso no total das transações (inferior a 0,1%), os dados são comparáveis em toda a série disponível. As transações de bens com a Croácia passaram a ser incluídas na Zona Euro, apenas a partir de janeiro de 2023, mês de referência da informação. A desagregação por países está disponível nos quadros anexos a este destaque e nos indicadores estatísticos disponíveis no Portal do INE.
9. Transações com vista a trabalho por encomenda (sem transferência de propriedade): o trabalho por encomenda inclui operações de transformação, construção, montagem, melhoria, renovação, modificação, conversão, com o objetivo de produzir um item novo ou realmente melhorado. Não implica necessariamente uma mudança na classificação do produto. Nestas operações não existe alteração da propriedade económica dos bens. Nas importações de bens com vista a um trabalho por encomenda (código da natureza da transação 41/42), o valor corresponde ao valor de mercado estimado dos



bens destinados a transformação. Concluído o trabalho por encomenda, os bens exportados (código da natureza da transação 51/52) são registados nas estatísticas do Comércio Internacional de bens, de tal modo que o valor inclui o valor original dos bens que chegaram para transformação, acrescido do preço do material e peças adicionadas em Portugal e do custo de transformação.

#### 10. Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens

Os índices de valor unitário mensais relativos ao mês de dezembro de 2023 são disponibilizados com a publicação deste destaque no Portal do INE (ver links infra).

- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das exportações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, preço - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, valor - %\)](#)
- [Índices mensais de valor unitário das importações \(Taxa de variação homóloga, volume - %\)](#)





O Universo de partida para os índices mensais corresponde ao Comércio Internacional de Bens, apurado a 40 dias para o mês de referência, sendo utilizados os resultados mais atuais disponíveis nesse momento para ambos os períodos (mês e mês homólogo). Nos índices trimestrais, são utilizados os resultados definitivos de 2012 a 2021 e os resultados preliminares de 2022 e 2023. Os índices mensais são consistentes temporalmente com os índices trimestrais (40 dias), utilizando-se para o efeito o método de Chow-Lin.

Nos dados do Comércio Internacional de Bens são excluídos, para efeitos de cálculo dos Índices de Valor Unitário, alguns registos considerados pouco significativos no total transacionado e que correspondem a transações com valor estatístico inferior a 1 000 euros e em função do n.º de observações NPC/Zona Económica/NC8, bem como os capítulos 98 e 99 da NC e as NC8 com massa líquida inferior a 0,5 Kg. É, no entanto, garantida a representatividade da amostra em cada grupo de produtos, atingindo uma cobertura total superior a 80%.

Os índices de preço (valor unitário) são calculados ao nível mais fino da informação (cerca de 9 500 posições NC8), sendo posteriormente agregados em forma de índices de preço de *Paasche*, ao nível da CPA (Classificação de Produtos por Atividade), para os índices trimestrais e ao nível do total e do total excluindo produtos petrolíferos para os índices mensais. Os índices calculados traduzem variações relativamente ao mesmo período do ano anterior (homólogo). É importante referir que, tratando-se de índices de valores unitários e não de índices de preços efetivos, a sua variação reflete, além da variação de preços, efeitos da alteração da composição e de qualidade dos bens considerados a cada nível fino de informação.

A divulgação dos Índices de Valor Unitário do Comércio Internacional de Bens é assegurada de acordo com o seguinte calendário:

PERÍODO REFERÊNCIA	ÍNDICES MENSIS INDICADORES	ÍNDICES TRIMESTRAIS INDICADORES
		TRIMESTRE DE REFERÊNCIA
JANEIRO	13-03-2023	4º TRIM/22
FEVEREIRO	10-04-2023	
MARÇO	10-05-2023	
ABRIL	09-06-2023	1º TRIM/23
MAIO	10-07-2023	
JUNHO	09-08-2023	
JULHO	08-09-2023	2º TRIM/23
AGOSTO	10-10-2023	
SETEMBRO	09-11-2023	
OUTUBRO	11-12-2023	3º TRIM/23
NOVEMBRO	09-01-2024	
DEZEMBRO	09-02-2024	

Os índices trimestrais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação desagregada por Classificação de Produtos por Atividade (CPA), incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.

Os índices mensais relativos ao período 2012-2023 estão disponíveis como indicadores no Portal, com informação ao nível do total e total excluindo produtos petrolíferos, incluindo ainda os correspondentes índices de valor e índices de volume.



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

# DIÍSTAQUE

## Siglas e designações

CGCE – Classificação por Grandes Categorias Económicas Rev.3

CI – Comércio Internacional

CIF – Custo, Seguro e Frete

CPA – Classificação de Produtos por Atividade, versão 2.1

FOB – Franco a Bordo

NC – Nomenclatura Combinada

UE – União Europeia

## SINAIS CONVENCIONAIS

ə – Valor inferior a metade do módulo da unidade utilizada

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Comércio Internacional no portal do INE](#).

---

**Data do próximo destaque mensal** – 11 de março de 2024

**Data do próximo destaque Estimativa rápida 1º trimestre de 2024** – 30 de abril de 2024

---